

INDICADORES ESTRATÉGICOS



2T: ABRIL A JUNHO DE 2026

OE1 – Atender de forma eficaz as necessidades de aprendizagem dos integrantes do MPU

Este indicador é monitorado por meio da aferição do percentual de execução do Plano de Atividades e dos índices de atendimento da demanda nas atividades de ensino e pós-graduação. Esse monitoramento permite avaliar, respectivamente, o quanto das ações planejadas está sendo efetivamente realizado e, em que medida, as ofertas educacionais estão alinhadas às demandas apresentadas por membros e servidores do MPU, assegurando uma atuação mais responsiva, estratégica e orientada à qualificação institucional.

INDICADOR: 1.1 PERCENTUAL DE EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

META DO TRIMESTRE: MANTER ACIMA DE 88%

1.1.1 ENSINO

Total de atividades previstas para o período de 1º de abril a 30 de junho de 2026 = 48

Total de atividades concluídas no período de 1º de abril a 30 de junho de 2026 = 47

$\text{PexPA}_{\text{Ensino}} = (47/48) \times 100$

$\text{PexPA}_{\text{Ensino}} = 97,91\%$

Interpretação: o percentual abaixo de 100% indica que foram concluídas menos atividades do que o total inicialmente previsto. No entanto, o índice ficou muito próximo entre o previsto e o executado.

1.1.2 EXTENSÃO

Total de atividades previstas para o período de 1º de abril a 30 de junho de 2026 = 24

Total de atividades concluídas no período de 1º de abril a 30 de junho de 2026 = 22

$\text{PexPA}_{\text{Extensão}} = (22/24) \times 100$

$\text{PexPA}_{\text{Extensão}} = 91,67\%$

Interpretação: o percentual abaixo de 100% indica que foram concluídas menos atividades do que o total inicialmente previsto, contudo, a meta estabelecida foi atingida.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

2T: ABRIL A JUNHO DE 2026



ANÁLISE DOS RESULTADOS DO INDICADOR:

1.1 PERCENTUAL DE EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

No segundo trimestre de 2026, o percentual de execução do Plano de Atividades do eixo Ensino atingiu 97,91%, superando a meta estabelecida de 88%. O resultado evidencia elevado grau de aderência entre o planejamento e a execução das ações acadêmicas, refletindo a capacidade institucional de cumprir o cronograma previsto e de responder de forma consistente às demandas de capacitação dos integrantes do MPU. O desempenho demonstra, ainda, a efetividade do acompanhamento sistemático das atividades e da articulação entre as unidades responsáveis pela oferta educacional.

No eixo Extensão, a execução alcançou 91,67%, superando a meta prevista para o trimestre. Embora parte das atividades permaneça em andamento ou tenha sido reprogramada em função de aspectos operacionais e de agenda, o resultado confirma a manutenção do nível esperado de execução e reforça a capacidade da ESMPU de promover ações de diálogo institucional, disseminação do conhecimento e integração com a sociedade. Em conjunto, os resultados dos dois eixos demonstram a consistência do processo de planejamento e monitoramento, contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos definidos no PDI 2025–2029.

Figura 3: Medição do indicador relacionado às atividades de ensino.

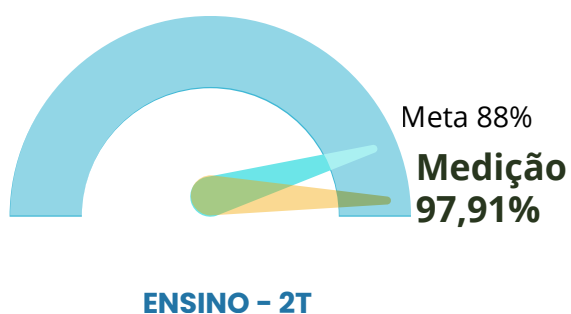
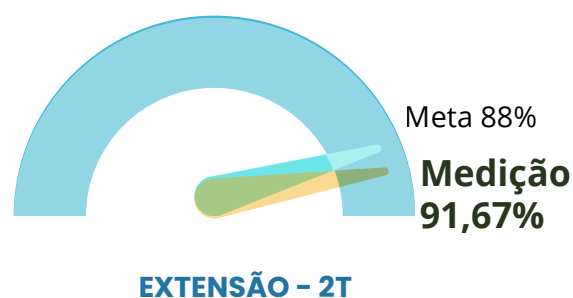


Figura 4: Medição do indicador relacionado às atividades de extensão.



INDICADORES ESTRATÉGICOS

2T: ABRIL A JUNHO DE 2026



OE1 – Atender de forma eficaz as necessidades de aprendizagem dos integrantes do MPU

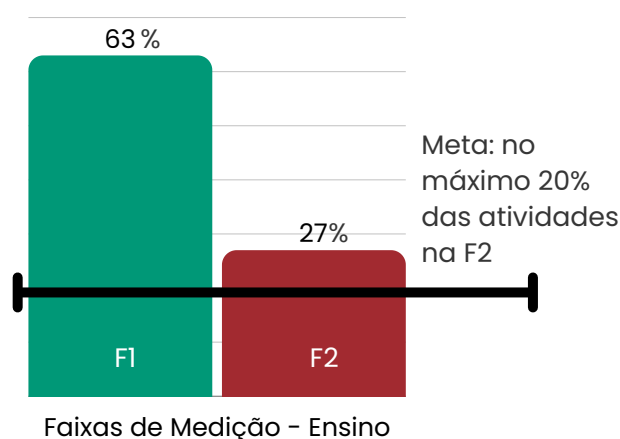
INDICADOR: 1.2.1 PERCENTUAL DE DEMANDA NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Este indicador é medido observando duas faixas de análise, calculadas considerando a quantidade de vagas oferecidas e a quantidade de inscritos:

- F1: percentual positivo indica procura igual ou maior que a oferta para o trimestre = **31 atividades nessa faixa.**
- F2: percentual negativo significa procura menor que a oferta para o trimestre = **12 atividades nessa faixa.**

Meta – ENSINO: no máximo 20% das atividades na F2.
Medição – ENSINO: 27% das atividades na F2 no 2º trimestre.

Figura 5: Gráfico do percentual de demanda nas atividades de ensino.



A medição do indicador não considerou atividades assíncronas. Para o cálculo, o total de cursos finalizados no trimestre foi 43.

Os três cursos que apresentaram os piores índices, com quantidade de inscritos menor do que a quantidade de vagas ofertadas foram:

1. [EAD] Diálogo entre o crime e cível na proteção da zona costeira
2. [EAD] Jurisprudência Vinculante do STF: Repercussões e Estratégias de Atuação para o MPT
3. [EAD] Trabalho em Plataformas de Cloudwork

No total, 12 atividades registraram demanda inferior à oferta. O número representa 27% dos cursos ofertados e concluídos no trimestre. Como a polaridade deste indicador é negativa, a medição demonstra que a **meta não foi alcançada.**

INDICADORES ESTRATÉGICOS

2T: ABRIL A JUNHO DE 2026



O equilíbrio entre a oferta de vagas e a demanda pelas atividades de ensino permanece como um dos principais desafios da gestão acadêmica da ESMPU, uma vez que é influenciado por fatores como a diversidade temática dos cursos, o perfil do público-alvo, a modalidade de oferta e a definição prévia da capacidade de atendimento. Nesse contexto, o indicador deve ser analisado não apenas pelo alcance da meta, mas também por sua evolução ao longo do tempo.

No segundo trimestre de 2026, 27% das atividades concluídas registraram demanda inferior à oferta (Faixa 2), resultado superior ao limite estabelecido de 20% e, portanto, insuficiente para o atingimento da meta. Entretanto, observa-se uma **evolução expressiva em relação ao trimestre anterior**, quando esse percentual alcançou 57%, evidenciando avanços relevantes no processo de dimensionamento da oferta de vagas.

A análise detalhada dos resultados demonstra que **parte das atividades classificadas na Faixa 2 apresentou diferenças pouco significativas entre o número de vagas ofertadas e o de inscrições recebidas**. Um exemplo é o curso "Estândares Interamericanos aplicados à Justiça Eleitoral", que ficou nessa faixa por registrar 139 inscrições para 140 vagas, diferença que não representa baixa demanda, mas apenas um pequeno descompasso entre a previsão de vagas e a procura efetiva. Situações semelhantes foram observadas em outros cursos que tiveram boa adesão do público, embora com oferta inicialmente dimensionada acima da demanda.

Em conjunto, os resultados indicam que a ESMPU vem aprimorando sua capacidade de equilibrar oferta e demanda, ainda que existam oportunidades de aperfeiçoamento para o alcance da meta institucional. A redução de 57% para 27% das atividades na Faixa 2 demonstra que os ajustes realizados no planejamento acadêmico começam a produzir efeitos concretos, tornando a previsão de vagas mais aderente ao comportamento histórico da demanda.

O acompanhamento contínuo desse indicador, aliado ao uso de dados de inscrições em edições anteriores e à análise das características de cada atividade, tende a contribuir para um planejamento cada vez mais preciso, otimização dos recursos disponíveis e ampliação da efetividade das ações educacionais ofertadas pela Escola.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

1S: JANEIRO A JUNHO DE 2026



OE3 – Propiciar a diversidade de perspectivas e vozes nas atividades de extensão

INDICADOR: 3.1 PERCENTUAL DAS AÇÕES DE EXTENSÃO COM TEMÁTICA VOLTADA ÀS MINORIAS E GRUPOS MINORIZADOS

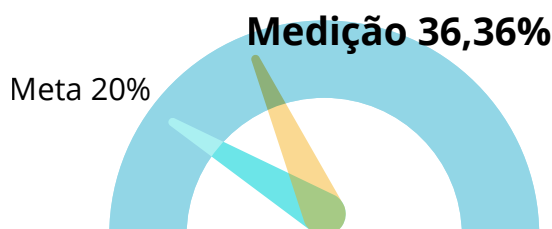
No primeiro semestre de 2026, as ações de extensão da ESMPU reforçaram o compromisso institucional com a promoção da diversidade de perspectivas e vozes, por meio de seminários voltados à proteção dos direitos de minorias e grupos minorizados. Entre os temas abordados destacam-se os direitos da pessoa com deficiência, as desigualdades no mercado de trabalho, o enfrentamento do trabalho escravo e do tráfico de pessoas, o acesso à justiça de grupos vulneráveis e os impactos da emergência climática sob a perspectiva dos direitos humanos.

A programação evidencia uma abordagem transversal da inclusão e da equidade, integrando diferentes áreas do conhecimento jurídico em torno da promoção dos direitos fundamentais. Dessa forma, as ações de extensão mantiveram alinhamento ao Objetivo Estratégico OE3, ao ampliar o debate sobre vulnerabilidades sociais, fortalecer a pluralidade de vozes e contribuir para uma atuação institucional comprometida com a justiça social e a promoção dos direitos humanos.

Ações que atendem ao indicador (temáticas relacionadas a minorias e grupos minorizados):

- **Atuação do Sistema de Justiça na formulação, implementação e monitoramento de políticas públicas com enfoque em direitos trabalhistas** ✓ Enfoque na proteção de direitos sociais e trabalhistas, especialmente de trabalhadores em situação de vulnerabilidade.
- **Adaptação climática em foco – Emergência climática e direitos humanos: Obrigações de adaptação no Rio Grande do Sul** ✓ Aborda direitos humanos diante da emergência climática, tema que afeta de forma desproporcional populações vulneráveis.
- **Controle de Convencionalidade nos Direitos Fundamentais da Pessoa com Deficiência** ✓ Foco direto na garantia dos direitos das pessoas com deficiência.
- **Grupos Vulnerabilizados e Mercado de Trabalho: Desigualdades Internas, Inclusão Produtiva e Incentivos Fiscais no Brasil e no Exterior** ✓ Foco explícito em grupos vulnerabilizados e inclusão produtiva.
- **Seminário de Apresentação de Resultados da Pesquisa "Trabalho Escravo e Tráfico de Pessoas nos Registros do Sistema Força-Tarefa do MPT"** ✓ Trata de vítimas de trabalho escravo e tráfico de pessoas, grupos em situação de extrema vulnerabilidade.
- **Entre Muros e Silêncios: Persecução penal do trabalho escravo contemporâneo no âmbito doméstico** ✓ Discute o trabalho escravo doméstico, envolvendo trabalhadores altamente vulnerabilizados, especialmente mulheres e trabalhadores domésticos.
- **5º Painel – Acesso à justiça e técnica processual – diálogos na América Latina entre Brasil e Chile. Tema: Novas formas de participação processual. Como garantir voz e possibilidade de influir às pessoas e grupos vulneráveis?** ✓ Foco direto na participação de pessoas e grupos vulneráveis.
- **4º Painel – Acesso à justiça e técnica processual – diálogos na América Latina entre Brasil e Chile. Tema: Acesso à justiça e litigantes vulneráveis** ✓ Aborda especificamente o acesso à justiça de litigantes em situação de vulnerabilidade.

Figura 10: Medição do indicador "Percentual das ações de extensão com temática voltada às minorias e grupos minorizados"



INDICADORES ESTRATÉGICOS

1º SEMESTRE: JANEIRO A JUNHO DE 2026



OE4 – Fortalecer a integração da ESMPU com instituições e eventos acadêmicos internacionais

INDICADOR: 4.1 QUANTIDADE DE AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA ESMPU

Figura 11: Quantidade de ações de internacionalização da ESMPU



Meta: 2 ações semestrais. 4 ações anuais.

Medição: 17 ações executadas no 1º semestre de 2026

No primeiro semestre de 2026, a ESMPU executou 17 ações de internacionalização (5 cursos de aperfeiçoamento e 12 seminários), superando em mais de 8 vezes a meta semestral de 2 ações prevista para o indicador. As iniciativas abrangeram temas relacionados ao Sistema Interamericano de Direitos Humanos, acesso à justiça, direito comparado, cooperação jurídica internacional, Convenção da Haia, direitos fundamentais e democracia, evidenciando a diversidade e a abrangência da agenda internacional desenvolvida pela Escola.

As ações promoveram o intercâmbio de conhecimentos e experiências com especialistas e instituições estrangeiras, destacando-se os diálogos acadêmicos entre Brasil e Chile sobre acesso à justiça e técnica processual, bem como cursos voltados à aplicação de instrumentos internacionais e à análise comparada de sistemas jurídicos. Essa articulação fortaleceu a difusão de boas práticas e a incorporação de referenciais internacionais às atividades de ensino e extensão da ESMPU.

Os resultados obtidos demonstram o avanço da estratégia de internacionalização da Escola e sua contribuição para o Objetivo Estratégico OE4 – Fortalecer a integração da ESMPU com instituições e eventos acadêmicos internacionais. Ao ampliar as oportunidades de cooperação e de intercâmbio acadêmico, a ESMPU fortalece sua atuação institucional, promove a atualização permanente de seus públicos e incentiva a aplicação de padrões internacionais na atuação do Ministério Público da União.

Lista das atividades consideradas neste indicador:

- Protocolo Interamericano de Investigação Criminal
- Grupos Vulnerabilizados e Mercado de Trabalho: Desigualdades Internas, Inclusão Produtiva e Incentivos Fiscais no Brasil e no Exterior
- Atuação do Sistema de Justiça na formulação, implementação e monitoramento de políticas públicas com enfoque em direitos trabalhistas
- Adaptação climática em foco – Emergência climática e direitos humanos: Obrigações de adaptação no Rio Grande do Sul
- Aplicação da Convenção da Haia sobre Sequestro Internacional de Crianças: diretrizes para o Ministério Público à luz dos novos precedentes nacionais e da Corte Interamericana de Direitos Humanos
- Democracia, Direitos Humanos e Leniência: o direito de viver sem corrupção
- Exame Comparativo dos Direitos Fundamentais no Brasil e na Itália
- Estândares Interamericanos sobre direitos das pessoas afrodescendentes
- Estândares Interamericanos aplicados à Justiça Eleitoral
- Controle de Convencionalidade nos Direitos Fundamentais da Pessoa com Deficiência
- Seminário Acesso à Justiça e Técnica Processual – Diálogos na América Latina entre Brasil e Chile
 - 1º Painel- Interconexão entre ações coletivas, ações de grupo e incidentes de solução de casos repetitivos. Processo de interesse público e o MP
 - 2º Painel – Tema: Publicidade processual, transparência e proteção de dados no Poder Judiciário e o papel do Ministério Público
 - 3º Painel – Tema: Novas tendências no direito probatório.
 - 4º Painel – Tema: Acesso à justiça e litigantes vulneráveis
 - 5º Painel – Tema: Novas formas de participação processual. Como garantir voz e possibilidade de influir às pessoas e grupos vulneráveis?
 - 6º Painel – Tema: Processo estrutural: atualidades e perspectivas.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

1S: JANEIRO A JUNHO DE 2026



OE5 – Assegurar a eficiência na gestão de recursos materiais

INDICADOR: 5.1 QUANTIDADE DE AÇÕES QUE IMPACTAM NA EFICIÊNCIA DA GESTÃO DOS PRINCIPAIS RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS

1. Lançamento do Plano de Logística Sustentável

Em junho de 2026, a ESMPU lançou o seu Plano de Logística Sustentável (PLS) que tem como principal propósito orientar a atuação institucional em relação ao uso racional de recursos, tais como água, energia e outros materiais de consumo. Resultado do trabalho da Comissão de Sustentabilidade, criada por meio da Portaria ESMPU 117/2025, o Plano foi elaborado de forma colaborativa e abrangendo as etapas de diagnóstico, definição de problemas e de ações a serem implementadas, monitoradas e avaliadas. De forma complementar, a iniciativa conta com uma frente de capacitação e de mudança de cultura, voltada para o uso racional e eficiente de recursos.

Figura 12: Quantidade de ações que impactam na eficiência da gestão dos principais recursos materiais e financeiros



Meta: 2 ações semestrais.

Medição: 3 ações no semestre.

2. Alteração de fluxos para o pagamento da bolsa capacitação a docentes e palestrantes estrangeiros

Ajustes internos na Secretaria de Administração (SA) permitiram alterar o fluxo para pagamento de valores referentes à bolsa - capacitação a docentes e palestrantes internacionais que atuam nos cursos e seminários da Instituição, em Brasília. A alteração permitiu que o pagamento seja feito por transferência bancária, em data prévia à atividade. Até a mudança, os pagamentos eram feitos diretamente aos instrutores, quando esses chegavam à Escola. Era preciso que o docente ou palestrante se deslocasse até uma agência bancária para efetivar o recebimento do valor em espécie. O fluxo anterior considerado trabalhoso considerava o fato de os estrangeiros não terem CPF, documento de referência para as transações bancárias. O novo modelo, já foi adotado em relação aos convidados de dois eventos realizados no primeiro semestre de 2026, considera outros documentos comprobatórios. Dessa forma tem-se a melhoria do processo de trabalho, incluindo a otimização do tempo dos convidados.

INDICADORES ESTRATÉGICOS



1º: JANEIRO A JUNHO DE 2026

3. Atualização da Plataforma OJS para a versão 3.5

A atualização da Plataforma OJS, (da versão 3.3.0.17 para a versão 3.5) efetivada no trimestre assegurou ganhos de eficiência na gestão das publicações, uma importante frente de atuação da Coordenadoria de Comunicação Científica. A nova versão trouxe melhorias significativas na interface e nas funcionalidades do sistema, proporcionando maior agilidade na execução das atividades editoriais e maior controle sobre o fluxo de submissões.

A reformulação da interface concentrou, em um único painel de controle, as principais funcionalidades utilizadas pela equipe editorial. Essa reorganização reduziu a quantidade de “cliques” necessários para a execução das tarefas, simplificou a navegação e tornou mais eficiente o acompanhamento das submissões em todas as etapas do processo editorial. Outro avanço relevante foi a implementação da visualização lateral do manuscrito (Painel lateral), que permite ao editor consultar o conteúdo da submissão e realizar as ações editoriais sem a necessidade de abrir novas abas ou perder os filtros previamente aplicados. Além disso, a navegação passou a ser estruturada em um painel vertical, favorecendo a localização das funcionalidades e proporcionando maior acessibilidade durante o uso da plataforma.

A atualização também aprimorou o monitoramento do fluxo editorial. O acompanhamento dos prazos de avaliação por pares tornou-se mais intuitivo, assim como a visualização do histórico das submissões e o gerenciamento das comunicações com autores e pareceristas. Essas melhorias contribuem para maior controle dos processos e para a redução do tempo despendido em atividades operacionais.

No gerenciamento das submissões, a nova versão passou a permitir a identificação e a exclusão de submissões incompletas de forma mais simples e direta, reduzindo a permanência de registros desnecessários na plataforma e facilitando a organização do ambiente editorial.

Quanto aos metadados dos autores, a plataforma passou a oferecer suporte a múltiplas afiliações institucionais, além da integração com o Research Organization Registry (ROR), possibilitando a padronização das instituições de vínculo e contribuindo para maior qualidade dos metadados e rastreabilidade institucional das publicações.

Outra funcionalidade incorporada refere-se ao histórico de avaliações. A plataforma passou a disponibilizar, tanto para os pareceristas quanto para a equipe editorial, informações consolidadas sobre as avaliações realizadas, permitindo visualizar a quantidade de pareceres emitidos, os manuscritos avaliados e o desfecho editorial de cada processo (publicação, rejeição ou demais decisões editoriais). Esse recurso amplia a transparência do fluxo editorial e facilita o acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos colaboradores. De forma geral, a atualização para a versão 3.5 proporcionou melhorias operacionais que resultaram em maior eficiência na condução dos processos editoriais, otimização das rotinas da equipe e fortalecimento do controle gerencial sobre o fluxo de submissões e avaliações.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

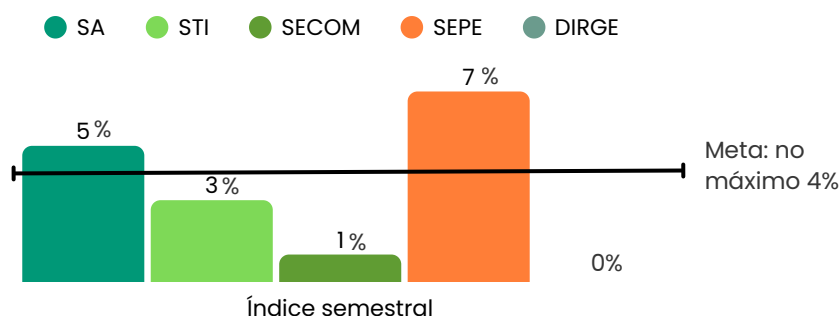


1S: JANEIRO A JUNHO DE 2026

OE8 – Promover o bem estar integral dos membros, servidores e colaboradores da ESMPU

INDICADOR: 8.1 ÍNDICE DE ABSENTEÍSMO POR PROBLEMAS DE SAÚDE

Figura 13: Gráfico do Índice de absenteísmo por problemas de saúde



No primeiro semestre de 2026, o índice de absenteísmo por problemas de saúde apresentou resultados distintos entre as unidades da ESMPU. As Secretarias de Tecnologia da Informação (STI), Comunicação Social (SECOM) e a Diretoria-Geral (DIRGE) permaneceram dentro da meta institucional de até 4%, registrando, respectivamente, 3%, 1% e 0%. Já a Secretaria de Administração (SA) e a Secretaria de Ensino e Pesquisa (SEPE) apresentaram índices de 5% e 7%, situando-se acima do limite estabelecido. Os dados indicam a necessidade de acompanhamento mais próximo das condições que podem estar contribuindo para os afastamentos.

Embora o resultado de duas unidades tenha superado a meta, a análise do indicador deve considerar as especificidades de cada contexto organizacional. O absenteísmo por motivos de saúde pode estar relacionado a fatores diversos, como ocorrências pontuais, afastamentos de curta duração ou situações específicas vivenciadas pelas equipes, não sendo possível atribuir, isoladamente, o desempenho a aspectos relacionados ao ambiente de trabalho. Dessa forma, o monitoramento contínuo permite identificar tendências e subsidiar ações preventivas voltadas à promoção da saúde e do bem-estar dos servidores.

Cabe destacar que o indicador compara a frequência de atestados médicos e quantidade de servidores de cada unidade, não considerando a duração dos afastamentos nem a gravidade das ocorrências. Por essa razão, sua interpretação deve ser complementada por análises qualitativas, que contemplem aspectos como clima organizacional, carga de trabalho, condições laborais e iniciativas de promoção da saúde física e mental. Esse acompanhamento integrado contribui para orientar ações institucionais de prevenção e fortalecer o objetivo estratégico de promoção do bem-estar integral dos membros, servidores e colaboradores da ESMPU.